

Lição 15: Compreensão Hábil – Parte 1

A Quarta Nobre Verdade é o caminho que leva ao fim do sofrimento, que consiste em trilhar o Nobre Caminho Óctuplo. Este é o primeiro aspecto do caminho.

Bhikkus, assim como a alvorada é o presságio e primeira indicação do nascer do sol, assim também a Compreensão Hábil é o presságio e primeira indicação dos estados hábeis.

Anguttara Nikaya, 10.121

A Quarta Nobre Verdade é a Nobre Verdade que leva à cessação do sofrimento (*dukkhnirodha-gaamininiyaa Patipadaya ñaa.nam*). Este é o caminho do meio descoberto pelo Buda, que evita os extremos da indulgência para com os prazeres sensuais e da automortificação. A conclusão das Quatro Nobres Verdades leva naturalmente à investigação do Nobre Caminho Óctuplo.

O primeiro aspecto do caminho, a compreensão hábil, é o entendimento completo e apropriado das Quatro Nobres Verdades. Antes de analisar o primeiro passo desse caminho, é melhor entender a estrutura da divisão óctupla e como esta pode ser subdividida em três partes.

A primeira parte é chamada de grupo da sabedoria (*panya*) e consiste na compreensão hábil e no pensamento hábil. Apesar da sabedoria perfeita ser o objetivo final do ensinamento do Buda, é necessário iniciar o caminho com algum grau de sabedoria e entendimento para que se possa construir uma fundação firme para os aspectos subseqüentes do caminho.

A segunda parte do caminho é a divisão da moralidade (*sila*), que consiste na fala hábil, ação hábil e meio de vida hábil. Esses três aspectos formam a base para a terceira parte do desenvolvimento, a concentração (*samadhi*), que é constituída pelo esforço hábil, plena atenção hábil e concentração hábil. É com o desenvolvimento de todas essas qualidades que a perfeição plena da compreensão hábil pode ser atingida e, deste modo, a libertação final.

O Buda também ensinou um segundo caminho óctuplo, que é o caminho da compreensão inábil, da intenção inábil, da fala inábil, etc. O aspecto inicial da compreensão hábil é que permite distinguir entre os dois caminhos. O Buda explica isso detalhadamente no *Mahaacattaariisaka Sutta (Majjhima Nikaya, 117)*. Ele também explica que no Nobre Caminho Óctuplo há dois tipos de compreensão hábil, intenção hábil, etc. O

primeiro tipo é mundano por natureza e, apesar de levar ao renascimento num destino favorável, não libera do ciclo de renascimentos. O segundo tipo é de natureza mais elevada e leva à libertação.

A compreensão hábil também faz parte de uma categoria do Nobre Caminho Óctuplo conhecida como “três pontos cardeais”, que consiste na compreensão, esforço e plena atenção. É necessário aplicar esses três fatores para desenvolver e aperfeiçoar qualquer um dos aspectos do caminho.

A palavra em páli para compreensão hábil é *sammadithi*, que em seu sentido mais literal poderia ser traduzida como “visão hábil”. Essa tradução não é incomum. No entanto, em português, o termo “visão” é freqüentemente associado a “opinião” ou “ponto de vista”, o que representa uma diferença fundamental em relação ao pensamento budista. Ao se cultivar a compreensão hábil, não se está simplesmente procurando mudar a opinião sobre o funcionamento do mundo, mas tentando enxergar diretamente, de forma gradual, a natureza da realidade no seu nível mais básico – este é o mecanismo da Origem Dependente e das Quatro Nobres Verdades. *Samma*, algumas vezes, também é traduzido como “hábil”, enfatizando que estas qualidades devem ser desenvolvidas e treinadas.

No *Mahaacattaariisaka Sutta*, a compreensão hábil aparece em primeiro lugar no desenvolvimento do caminho. Em seu livro, *The Noble Eightfold Path*, Bhikkhu Bodhi faz uma analogia com um viajante que vai empreender uma longa jornada em terras desconhecidas e precisará de um mapa ou de conselhos de outros que já fizeram a mesma viagem. Sem as devidas instruções, o viajante provavelmente acabará chegando a um lugar bem diferente do pretendido. Da mesma forma, quando se segue o caminho com compreensão hábil, será fácil se encaminhar na direção correta.

LIÇÃO 15 – QUESTÕES DE REVISÃO

- 1. Quais as três partes ou grupos do Nobre Caminho Óctuplo?
-
-
- 2. Qual das traduções do termo *Sammadithi* você prefere e por que?
-
-
- 3. Qual é a forma mais elevada de compreensão hábil explicada no *Mahaacattaariisaka Sutta (Majjhima Nikaia, 117)*?
-
-
- 4. Quais os três fatores cardeais e como podem ser aplicados nos diferentes passos do caminho?

Bibliografia da Lição 15

Oito Passos Conscientes para a Felicidade – Bhante Gunaratana. Wisdom Publications. (Traduzido para o português para os grupos de estudo da Casa de Dharma)

The Noble Eightfold Path, Bhikkhu Bodhi, The Wheel Publication 308/311. Kandy, Sri Lanka: Buddhist Publication Society, 1994

Majjima Nikaya. Translated by Bhikkhu Nanamoli e Bhikkhu Bodhi. Wisdom Publications.